

# REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

Prefeitura Municipal de Mairiporã e Comtur

**AUDIÊNCIA PÚBLICA - 10 DE AGOSTO DE 2020**



# **Demandante**

Antonio Shigueyuki Aiacyda

**Prefeito Municipal**

Annibale Tropi Somma

**Secretária Municipal de Turismo**

Fernando Cesar Brilha Brandão

**Presidente do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR**

Juliana Branco Gonçalves Fernandes

**Presidente da Associação de Desenvolvimento Turístico - ADTUR**

# Elaboração, Autoria e Coordenação Técnica

## Corpo Técnico:

Jorge Salomão Chamma Neto

**Turismólogo Responsável**

Tamires Marcos de Almeida

**Elaboradora da Revisão do Pdtur e Estagiária de Turismo**

Maria Regiane Palaria

**Colaboradora**

# Particularidades e Dificuldades apresentadas nesse trabalho

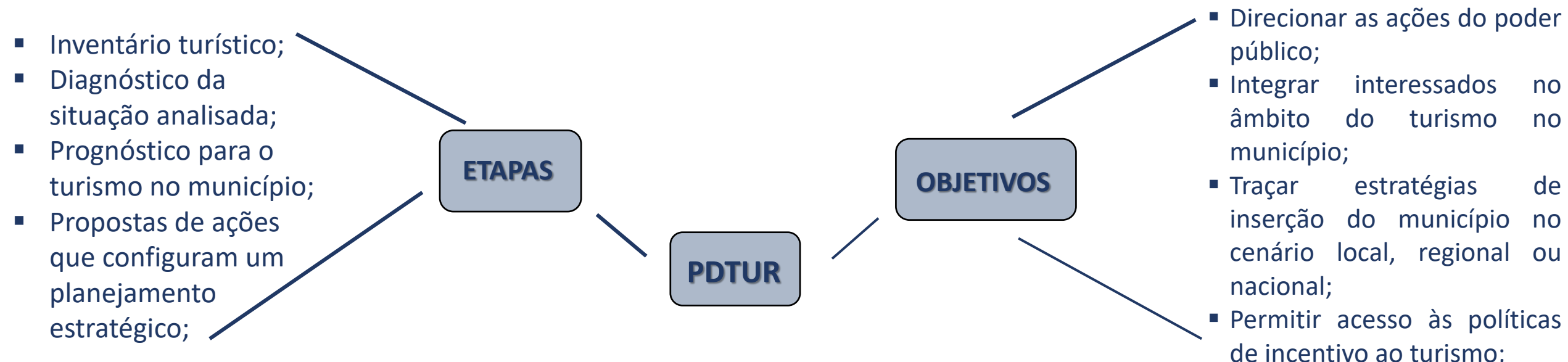
- Realizado em meio a Pandemia do COVID 19;
- Pesquisa de gabinete maior que a de campo;
- Dificuldade em realizar as Visitas Técnicas;
- Levantamento do Inventário dificultado pelo impedimento de levantamento individual;
- Ampliação do Banco de Dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo.

# APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Turismo é um documento técnico, que orienta o desenvolvimento turístico de um município, com base em sua situação atual e as vocações turísticas identificadas. O principal objetivo é a busca pelo uso de novas tecnologias e inovação do setor, afim de podermos nos preparar para a nova realidade e desenvolver mecanismos que proporcionem um maior desenvolvimento da atividade turística.

Nossa Política Municipal de Turismo consiste no conjunto de ações destinadas ao crescimento quantitativo e qualitativo da atividade turística, em especial a capacitação e instituição de mecanismos que resultem no reposicionamento dessa atividade na economia de Mairiporã. **São nossos objetivos, através da Política Municipal de Turismo:**

- I. Fomentar a atividade turística, transformando-a em uma alternativa econômica para as porções ambientalistas sensíveis do território municipal;
- II. Promover o ecoturismo como fator de sustentabilidade dos meios visitados, com envolvimento sociocultural e econômico das comunidades no desenvolvimento da atividade;
- III. Incentivar o desenvolvimento do turismo rural, gastronômico, de aventura, de entretenimento e eventos em geral.



# APRESENTAÇÃO

Objetivando a **Revisão do Plano Diretor de Turismo do município de Mairiporã**, a equipe de turismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SDETUR, juntamente com o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, iniciou os trabalhos, realizando pesquisas sobre a oferta e demanda turística do município, avaliação dos materiais adquiridos e reuniões com pautas a serem consideradas. No decorrer da elaboração da revisão deste PDTur, foi atualizado o **Inventário Turístico Municipal**, realização de um **Diagnóstico** das Infraestruturas turísticas e de apoio, tais como: Hospedagem, Alimentos e Bebidas e Atrativos Culturais/Naturais, um **Prognóstico** baseado nas ações sugeridas do **PDTur 2016 – Lei Complementar N° 398, de 09 de setembro de 2016**, e propostas para expansão do turismo no município, que por fim, foram analisados e avaliados pelo turismólogo Jorge Salomão Chamma Neto, na qual o mesmo realizou os trabalhos de forma voluntária, passando a ser o responsável técnico da revisão

# Classificação para Municípios Turísticos

## Lei Complementar nº 1261/2015, que estabelece requisitos para a criação de estâncias e municípios de interesse turístico

### O que são Municípios Turísticos?

Com a aprovação da PEC 11/13 e do PLC 32/2012, são considerados municípios turísticos as estâncias de qualquer natureza e os municípios de interesse turístico, assim classificados por lei, mediante o cumprimento dos requisitos estabelecidos na Lei Complementar nº 1261, de 29 de abril de 2015. Com a nova redação dada ao artigo 146 da Constituição Estadual, pela Emenda Constitucional nº 40 de 9 de abril de 2015, o programa do Governo do Estado de incentivo ao turismo, com a transferência de recursos do tesouro garantido constitucionalmente, foi ampliado para atender até 210 municípios, sendo 70 estâncias e 140 municípios de interesse turístico – MIT's.

Mairiporã é um Município de Interesse Turístico – MIT – reconhecido pelo Estado desde 2017. Além disso, faz parte do Circuito Turístico “Entre Serras e Águas” e possui um Arranjo Produtivo Local – APL- de eventos.



# INVENTÁRIO TURÍSTICO





# RESULTADO DO INVENTÁRIO

## ATRATIVOS CULTURAIS

- Igrejas - 8
- Eventos Tradicionais - 9
- Feira - 1
- Complexo - 1
- Museu - 1
- Memorial - 1
- Casa do Turista e do Artesão - 1
- Parque Linear - 1
- Cruzeiro – 1

## ATRATIVOS NATURAIS

- Trilhas - 42
- Cachoeiras - 12
- Pico/Montanha - 2
- Pedreira - 1
- Rio - 1
- Represa - 1
- Barragem - 1
- Parque - 1

## HOSPEDAGEM

- Hotéis - 7
- Pousadas - 16
- Motéis - 3
- Spas - 2
- Lazer e Resort – 10

QUADRO RESUMO DO INVENTÁRIO DA REVISÃO DO PDTUR		
SEGMENTO	Nº DE ESTABELECIMENTOS	
	<u>2016</u>	<u>2020</u>
HOSPEDAGEM	15	38
ALIMENTOS E BEBIDAS	72	149
ATRATIVOS NATURAIS	12	61
ATRATIVOS CULTURAIS	10	24
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	55	153
INFRAESTRUTURA DE APOIO	43	68

## INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

- Espaços de Eventos - 113
- Pesqueiros - 16
- Haras e Ranchos - 16
- Serviços Turísticos/Agências - 8

## INFRAESTRUTURA DE APOIO

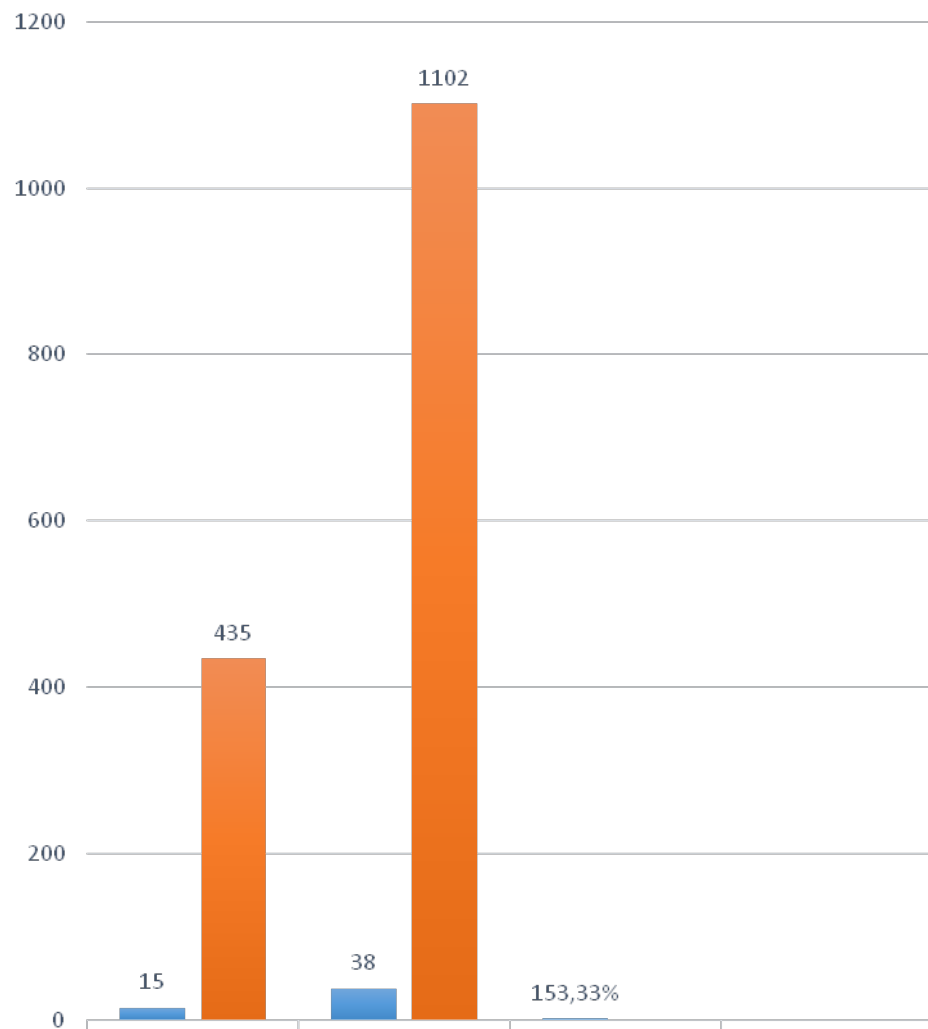
- Transportes Internos - 12
- Serviços de Saúde - 16
- Serviços de Segurança Pública - 3
- Postos de Gasolina - 13
- Farmácias - 14
- Bancos - 6
- Agencias de Correio - 2
- Lojas de Artigos em geral – 2

## ALIMENTOS E BEBIDAS

- Restaurantes - 59
- Bares e Lanchonetes - 42
- Pizzarias - 21
- Padarias, Docerias e Confeitarias - 16
- Cafés - 5
- Sorveteria - 4
- Pastelaria – 2

# HOSPEDAGEM

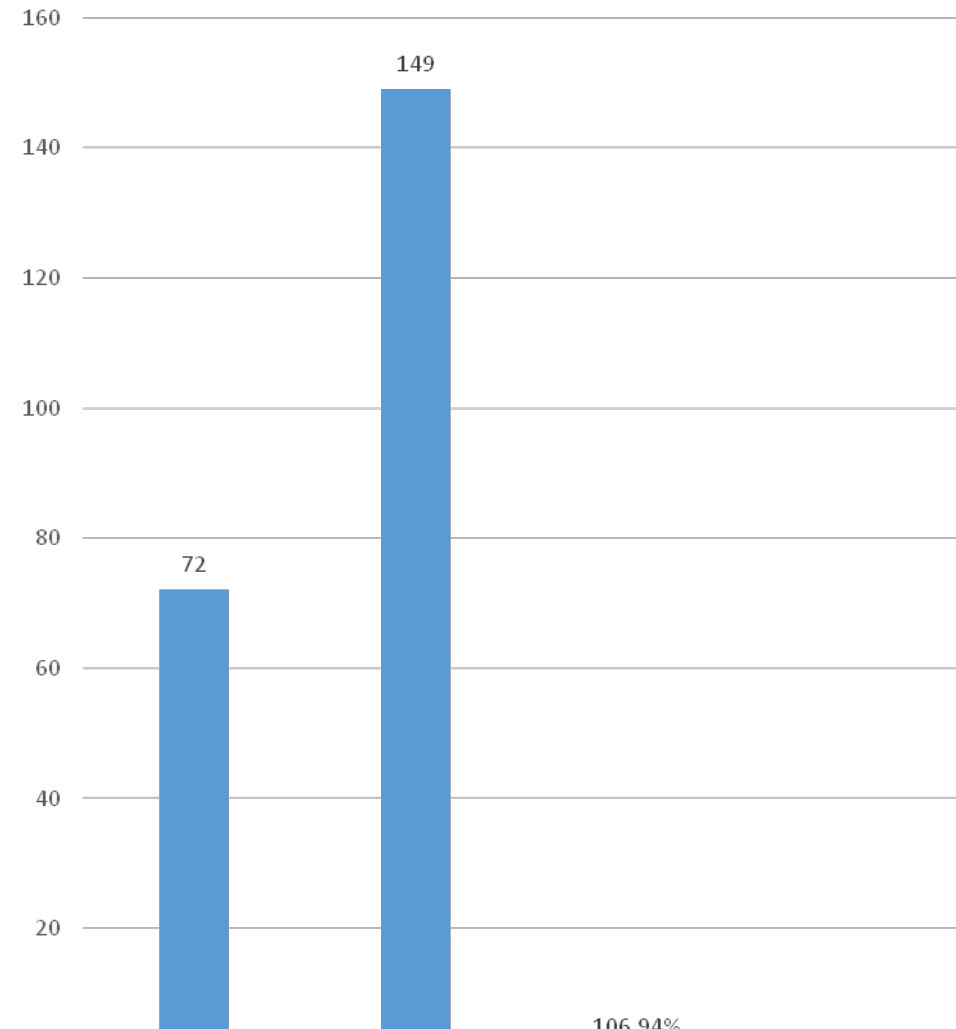
## HOSPEDAGEM



■ Estabelecimentos	15	38	153,33%
■ Uh's	435	1102	

# ALIMENTOS E BEBIDAS

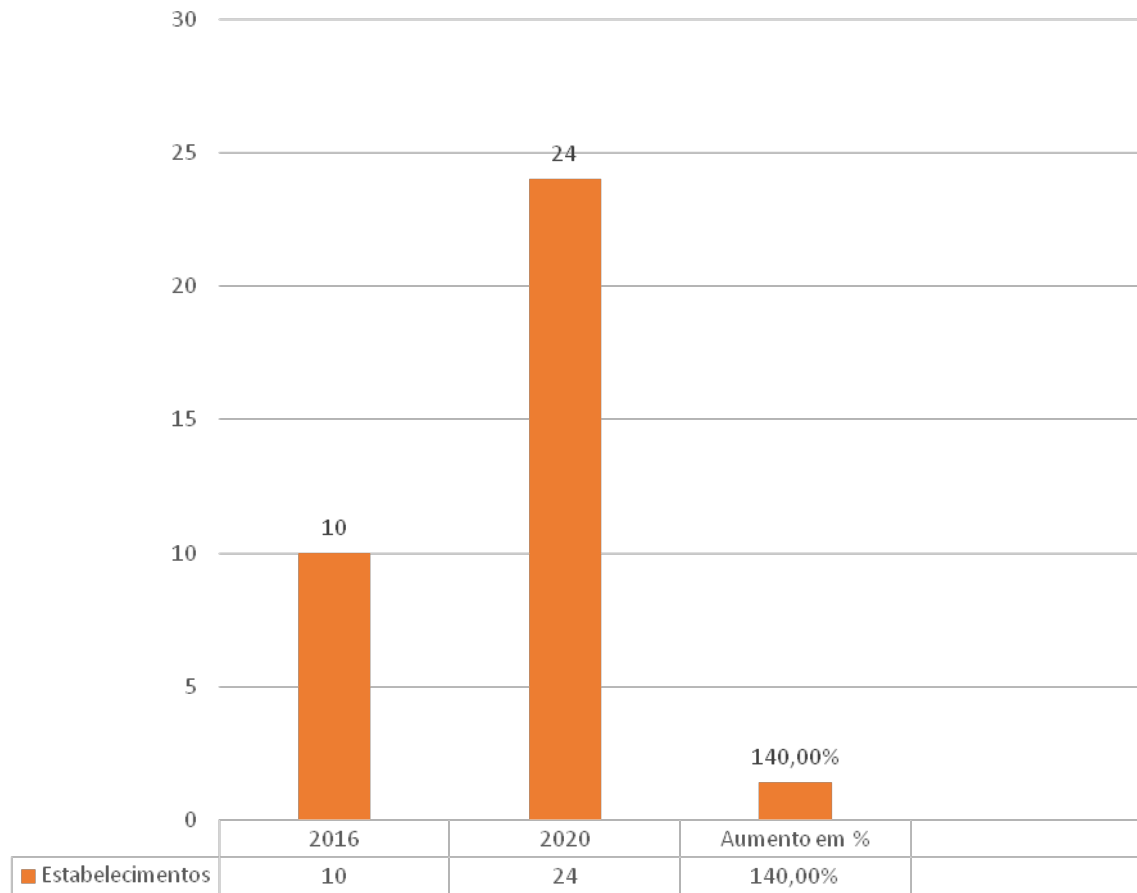
## ALIMENTOS E BEBIDAS



■ Estabelecimentos	72	149	106,94%
--------------------	----	-----	---------

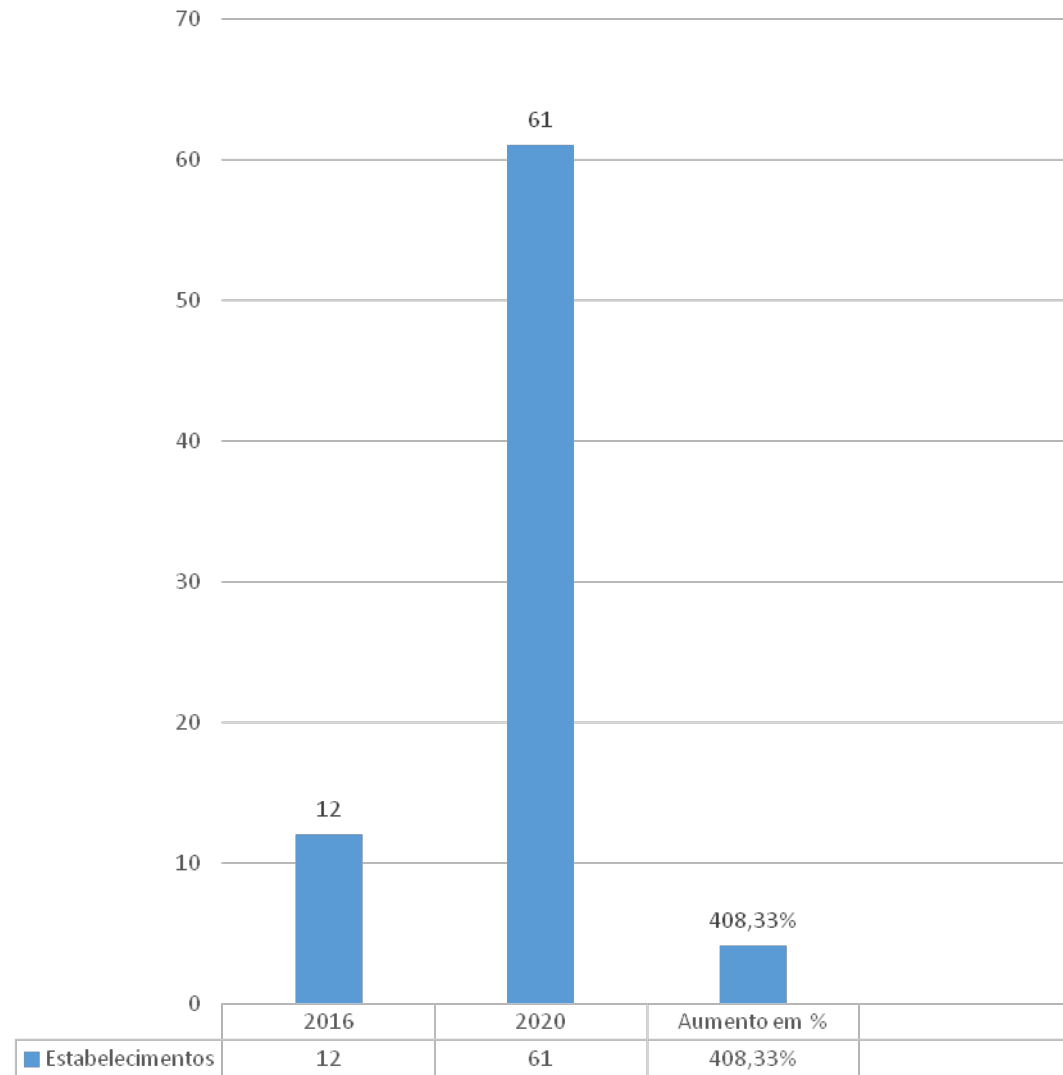
# ATRATIVOS CULTURAIS

ATRATIVOS CULTURAIS



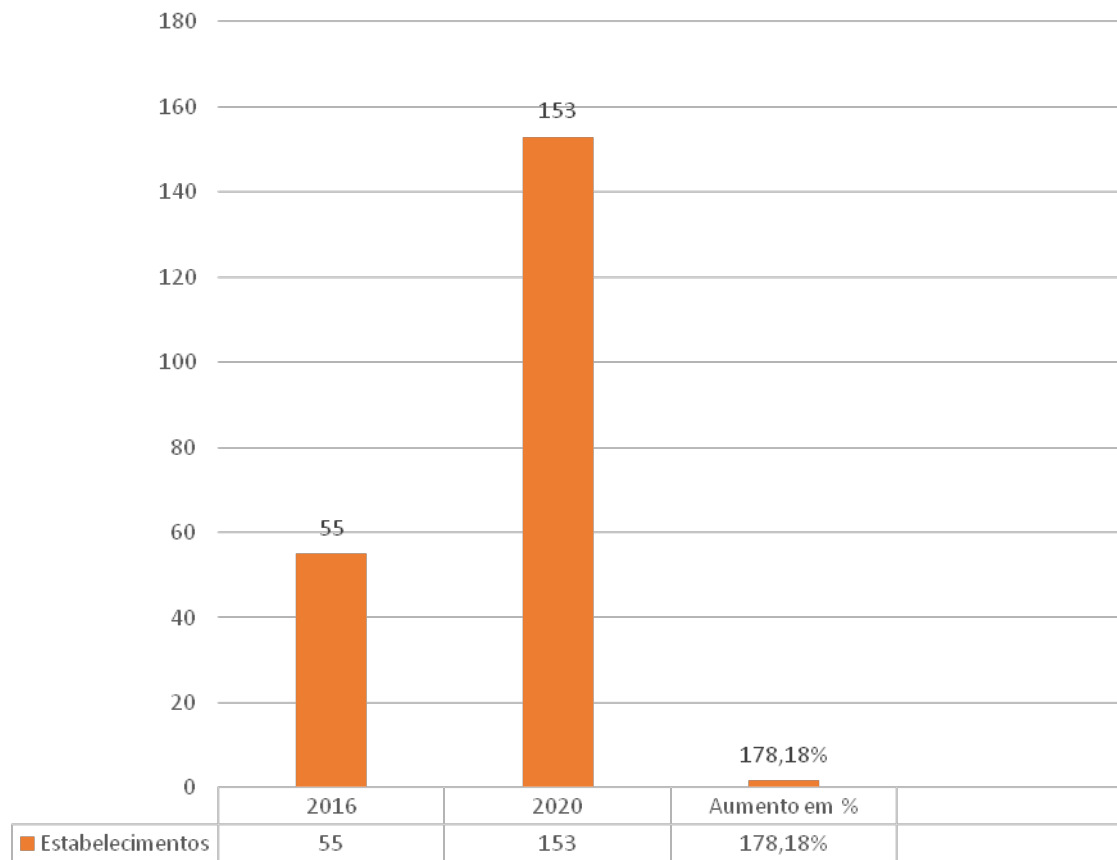
# ATRATIVOS NATURAIS

ATRATIVOS NATURAIS



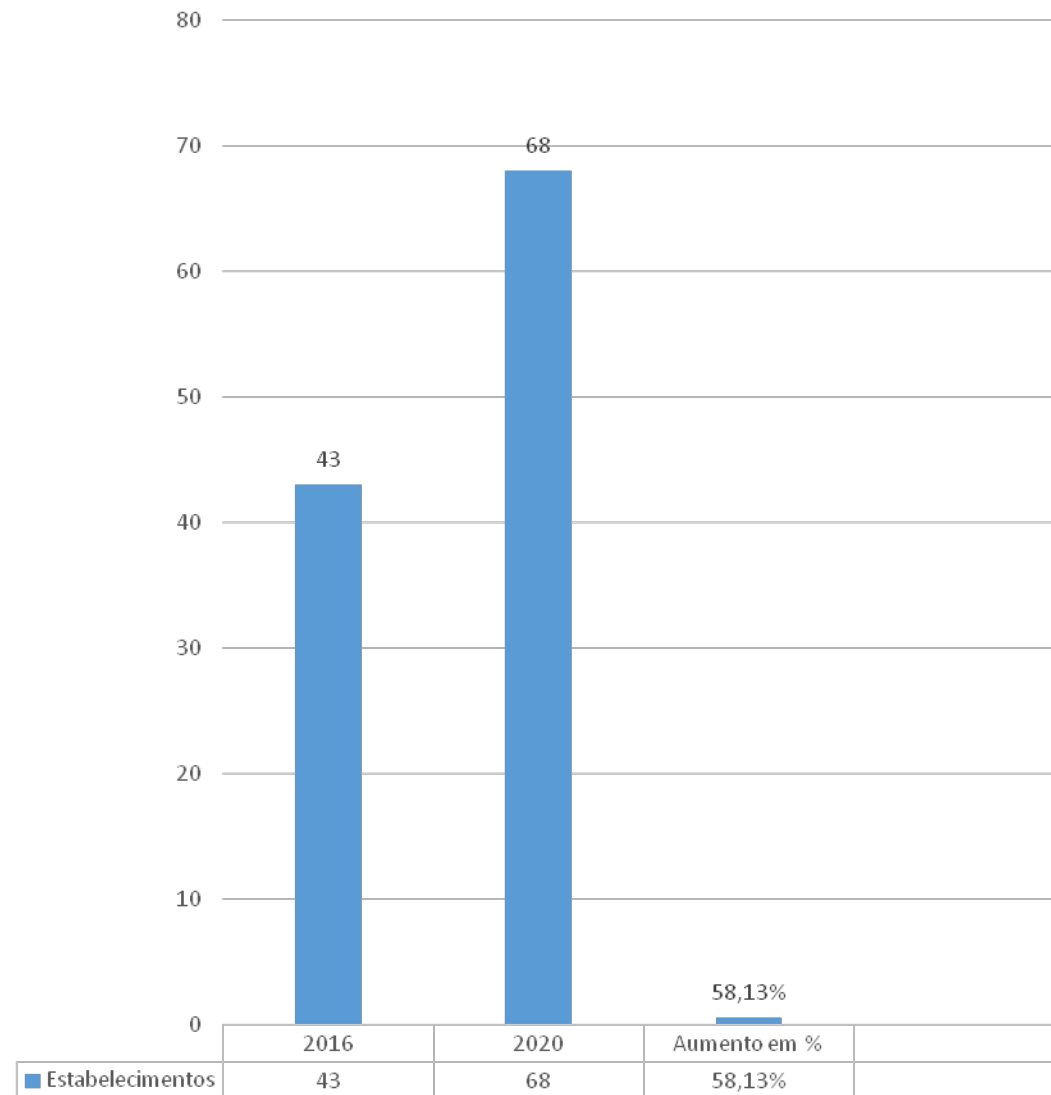
# INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA



# INFRAESTRUTURA DE APOIO

INFRAESTRUTURA DE APOIO





# DIAGNÓSTICO TURÍSTICO



# Diagnóstico Turístico – Comparativo 2016/2020

O diagnóstico é uma análise das informações levantadas pelo inventário, visando identificar as potencialidades e vocações das localidades que pretendem investir no turismo, contemplando áreas rurais e urbanas, como alternativa de desenvolvimento socioeconômico.

Apresentaremos, a seguir, o diagnóstico de Mairiporã, onde mostraremos o cenário atual dos segmentos turísticos baseado do Prognóstico Turístico de 2016.

# Infraestrutura turística e de apoio 2015/2016

<b>AÇÕES NÃO REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2016 A 2020</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivar o Turismo Rural;</li><li>• Aperfeiçoar investimentos em acessibilidade para atender ao turista e visitante com dificuldades de locomoção;</li><li>• Habilitar e capacitar colaboradores e funcionários do comércio local para melhor atendimento ao turista, inclusive no investimento de um segundo idioma;</li></ul>
<b>AÇÕES PARCIALMENTE REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2016 A 2020</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Investir em projetos para a criação de um Centro de Eventos, um Teatro Municipal e Cinema, que possibilite a disseminação da cultura, através destes veículos. Além de dispor de cuidados nos locais que oferecem a possibilidade de shows e apresentações de arte variadas como o espaço Paulo Amaury Serralvo;</li><li>• Investir em áreas naturais, principalmente as cachoeiras, áreas verdes públicas criando parcerias e possibilitando o acesso; melhorias ambientais e direcionando serviços de fiscalização efetiva para evitar a depredação dos locais; Instalação de lixeiras nos espaços;</li><li>• Criar um guia turístico da cidade e planos de capacitação da comunidade para receber melhor o turista e enfatizar a importância da hospitalidade e da informação assertiva. Percebe-se uma ausência de conhecimentos técnicos e específicos até por parte dos gestores dos empreendimentos;</li><li>• Investir em estabelecimentos para diversão no período noturno nos principais pontos do centro da cidade e promover a comunicação integrada nos demais bairros, como Terra Preta, Serra da Cantareira e Mato Dentro para eventos que aconteçam;</li><li>• Implementar ações de segurança, devido ao número insuficiente de policiais ativos na cidade, principalmente em pontos de menor concentração de público, em determinados horários e com grande potencial de desenvolver atividades de lazer e turísticas noturnas, como por exemplo o Espaço Viário Mário Covas;</li><li>• Efetivar campanhas de regularização documental para estabelecimentos que estejam dentro da Infraestrutura turística, que por ventura estão em exercício irregular, como falta de CNPJ; laudos de funcionamento e estabilidade e Alvarás, uma campanha assim, além de legalizar e prover de recursos para a cidade, pode também promover o estabelecimento saindo do anonimato;</li><li>• Restaurar e melhorar a sinalização turística da cidade, devido sua precariedade e mal estado de conservação, e que algumas já nem existem mais conforme o projeto de “Sinalização Turística” da cidade;</li></ul>
<b>AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2016 A 2020</b>	

# OBSERVAÇÕES

- As sugestões da parte de Infraestrutura turística e de apoio, propostas em 2015/2016, nos mostra que a maioria das ações estão em andamento ou realizadas parcialmente, onde podemos citar: a criação do Guia Turístico da cidade, o Mapa Turístico e a Panfletaria que, apesar de mostrar a ampla oferta que possuímos, não sensibiliza a comunidade para o fenômeno do turismo. Algo considerado reversível com os programas de educação e sensibilização turística para os munícipes.
- A segurança e o transporte são pautas a serem consideradas, pois embora a criação da Guarda Civil Municipal (GCM) tenha melhorado a segurança pública, os pontos turísticos afastados do centro da cidade, que em sua maioria são áreas particulares, possuem um baixo nível de segurança. O transporte público tem o seu funcionamento voltado a atender a demanda da população local, sendo assim, a falta de investimento da iniciativa privada na criação de *City Tours* e outras formas de locomoção, implica no deslocamento dos turistas aos atrativos.
- Em relação ao entretenimento, a maioria dos equipamentos se encontram em bairros afastados, um exemplo é a Serra da Cantareira que possui a maioria deles, de tal forma o centro da cidade acaba sendo considerado “empobrecido” pelos visitantes. Há sugestões para o desenvolvimento turístico na região, uma delas seria a revitalização do Centro, maior exploração do Parque Linear e a implantação de equipamentos com a instalação da “Rota Náutica” por meio da inserção do passeio de chalana.



# Infraestrutura Alimentos e Bebidas 2015/2016

<b>AÇÕES NÃO REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2016 A 2020</b>	
<b>AÇÕES PARCIALMENTE REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2016 A 2020</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criar mais alternativas destes estabelecimentos, como, bares, restaurantes, pizzarias e um calçadão na região central da cidade, além de ampliar os horários e dias de funcionamento, pois aos sábados e domingos, muitos se encontram fechados;</li><li>• Instalar informações e sinalização interna e externa nos estabelecimentos deste segmento;</li><li>• Efetivar campanhas de regularização de estabelecimentos e promover ações de incentivo para novos investidores do setor;</li><li>• Promover programas de qualificação e reciclagem através do Sebrae, para gestores dos estabelecimentos;</li></ul>
<b>AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2016 A 2020</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorias no sinal de telefonia e internet nos estabelecimentos;</li><li>• Zelo pelos padrões de higiene e segurança, além de dispor de práticas comerciais éticas;</li></ul>

# OBSERVAÇÕES

- Ao analisarmos o segmento de Alimentos e Bebidas, percebemos que houve progresso, onde é perceptível a variedade de opções culinárias no município, o que desenvolve o nosso turismo gastronômico. Porém, aos domingos, a região central da cidade oferece poucos equipamentos de bares e restaurantes, já que os mesmos se encontram fechados devido a baixa demanda. Uma ação que auxiliaria na resolução de tal problema seria a promoção da diversidade gastronômica, por meio de festivais, feiras e parcerias, assim trazendo mais visibilidade e oportunidades para o segmento.

# Infraestrutura de Hospedagem 2015/2016

<b>AÇÕES NÃO REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2016 A 2020</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Auxiliar na infraestrutura de provedores de internet para uma melhor utilização de tecnologia nesses equipamentos de hospedagem;</li><li>• Promover melhores campanhas de divulgação e marketing;</li><li>• Incentivar programas de sustentabilidade gestão adequada de recursos naturais, de água, por meio de redutores e abastecimento de água da chuva para reutilização na limpeza e de energia elétrica.</li></ul>
<b>AÇÕES PARCIALMENTE REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2016 A 2020</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitar e promover o desenvolvimento profissional;</li><li>• Estimular à divulgação e venda dos produtos consolidados e com potencial;</li><li>• Criar parcerias para melhor aproveitamento dos espaços de eventos dos hotéis para a promoção de eventos sociais locais e regionais;</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o desenvolvimento social e econômico, contribuindo assim para o fortalecimento da economia local por meio de ações de qualificação de pessoas;</li><li>• Incentivar, comprometer, garantir e divulgar políticas de qualidade.</li></ul>
<b>AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2016 A 2020</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Através de Leis de Incentivo - LEI Nº 3.724, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2017 , atrair a oferta do segmento com meios de hospedagem de qualidade, para que possam atrair um público diferenciado;</li><li>• Zelo pelos padrões de higiene e segurança, além de dispor de práticas comerciais éticas;</li><li>• Aumento na oferta de serviços de hospedagem de categoria turística;</li></ul>

# OBSERVAÇÕES

- Observando as propostas de ações para infraestrutura de hospedagem, fica visível a dificuldade que temos para realizá-las. O poder público não pode agir de forma direta sobre este segmento, cabe a nós estimular e incentivar as propostas e ações. Os próprios empreendedores devem planejar e implantar ações que visam a melhoria de seus estabelecimentos, o que pode gerar até mesmo novas opções de negócios.

# Infraestrutura Atrativos Naturais e Culturais 2015/2016

<b>AÇÕES NÃO REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2016 A 2020</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Flexibilização e monitoramento para realização de visitas turísticas aos atrativos culturais;</li><li>• Implantação de uma infraestrutura turística para os Atrativos naturais.</li></ul>
<b>AÇÕES PARCIALMENTE REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2016 A 2020</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Adequação de uma infraestrutura para utilização da represa visando as atividades náuticas;</li><li>• Conclusão do projeto para construção do Teleférico no Pico do Olho D'Água;</li></ul>
<b>AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2016 A 2020</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Restauro de todo o ambiente do Parque Linear e melhoraria no sistema de segurança, garantindo a presença mais efetiva da população e dos turistas no local;</li><li>• Instalação da Casa do Turista e do Artesão e da Feira de Artesanato e Economia Criativa, visando a cultura e o desenvolvimento do produto local.</li></ul>

# OBSERVAÇÕES

- Quando examinamos os atrativos naturais e culturais constatamos que muitas ações estão em andamento, no qual muitos atrativos que estão sendo restaurado, pelo fato do município estar enquadrado como MIT, o que nos garante verbas da Secretaria de Turismo do Estado, onde podemos citar os projetos na represa Paiva Castro para construção de um Deck pra atracação de embarcações para passeio.
- Um dos atrativos mais conhecidos da cidade é o Pico do Olho D'agua que, apesar de atrair bastante turistas, não tem uma infraestrutura e nem segurança. Há ideias para realização de vários projetos, o que não são concretizados pelo fato do território ser uma área particular, algo que se torna um empecilho para o desenvolvimento turístico deste atrativo.
- Mairiporã possui uma grande equipe de artesãos e uma variedade em artesanatos o que, embora tenha dificultado a identidade de um produto local, nos proporcionou a Feira de Artesanato e Economia Criativa Permanente e a Casa do Turista e do Artesão, em parceria com a ADTUR. Com sua reabertura em 2019, além da venda de artesanato, a casa passou a ser um CIT - Centro de Informação Turística.

# DIAGNÓSTICO – ANÁLISE SWOT

## FORÇAS – STRENGTHS

Localização estratégica do município, que se encontra na região metropolitana de São Paulo

Possui fácil acesso a uma das principais rodovias federais – Fernão Dias

Conselho Municipal de Turismo ativo

Associação de Desenvolvimento Turístico – Adtur como fortalecedor do empresariado e do trade

Ampla oferta de espaços para eventos e buffets

Ampla oferta gastronômica

Reconhecida com APL – Arranjo Produtivo Local de Eventos

Reconhecida como MIT – Município de Interesse Turístico

Diversidade de atrativos naturais

Possui uma história e uma cultura com potencial a ser explorado

Vocação para o Turismo de Eventos, Turismo Gastronômico, Turismo de Lazer e contemplação e Turismo de Aventura/Ecoturismo

Localizada na maior floresta nativa urbana, a Serra da Cantareira

## OPORTUNIDADES - OPPORTUNITIES

Revitalização de atrativos e ampliação da infraestrutura, através das verbas da secretaria de turismo do Estado, destinados aos Município de Interesse Turístico

Classificação para Estancia Turística

Expansão do Ecoturismo

Criação do JEPP –Jovem Empreendedores Primeiros Passos e do OPP - Oficina de Planejamento Participativo APL Eventos

## FRAQUEZAS – WEAKNESSES

Ausência de uma estratégia de marketing

Estruturação discreta para criação de roteiros turísticos e organizados que incluam transporte, alimentação, monitores e guias, comercialização de souvenirs e visitação aos atrativos afastados

Ausência de apoio à divulgação do artesanato produzido pelos artesões locais

Falta de identidade para o produto local

Insuficiência no segmento hoteleiro, principalmente de equipamentos de baixo custo, para atender a demanda em época de eventos

Materiais e produtos de comunicação turística insuficientes

Falta de acessibilidade nos equipamentos e atrativos turísticos

Má conservação dos patrimônios históricos e culturais da cidade e falta de manutenção do atrativos

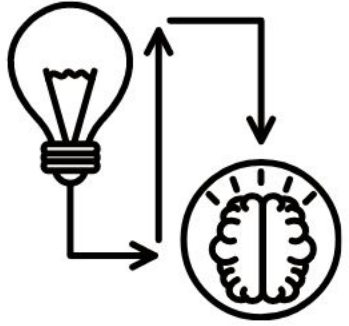
## AMEAÇAS - THREATS

Poucos investidores interessados em aplicar seu capital no desenvolvimento e crescimento do setor no município

O mercado não comercializa Mairiporã como destino turístico

Especulação imobiliária atraindo empreendimentos de baixa qualidade

Ineficiência de mecanismos de controle e fiscalização de atividades de turismo perante as leis que beneficiam o turismo



# PROGNÓSTICO TURÍSTICO





# AÇÕES PROPOSTAS NO PDTUR 2016

O prognóstico é a etapa que permite antever como um problema atual será solucionado ou como se fará o encaminhamento de uma questão para chegar a um resultado esperado, no futuro.

Apresentaremos, a seguir, o prognóstico de Mairiporã, onde mostraremos as ações sugeridas que foram desenvolvidas na previsão no PDTur - LEI COMPLEMENTAR N° 398, DE 09 DE SETEMBRO DE 2016:

1. Educação e Capacitação para o Turismo;
2. Infraestrutura Básica e Turística;
3. Divulgação e Comercialização do Município;
4. Gestão do Turismo da Região;

# Prognóstico Turístico - Comparativo 2016/2020

## Educação e Capacitação para Turismo

- ✓ **TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL** – Curso de monitor de turismo concluído em 2019;
- ✓ **TURISMO ESCOLA** – PDL (Programa de Desenvolvimento Local) – JEPP (Jovem Empreendedores Primeiros Passos) parceria com o SEBRAE projeto em andamento;
- ✓ **TREINAMENTO TURÍSTICO COMUNITÁRIO** – Curso de Monitor de Turismo – Curso EAD através da ETEC.

## Infraestrutura Básica e Turística

- ✓ Criação da Guarda Municipal
- ✓ Melhorias nas Praças do Município, com equipamentos de esporte e lazer
- ✓ Revitalização da Praça Bento de Oliveira Nascimento – Convênio N° 269/2017;
- ✓ Reforma da Casa do Turista e do Artesão
- ✓ Totem “Eu Amo Mairiporã” na Rotatória da Entrada do Município
- ✓ Construção de Banheiros no Parque Linear
- ✓ Nova Sede da SDETUR - Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

## Divulgação e Comercialização do Município

- ✓ **CALENDÁRIO TURÍSTICO REGIONAL** – Ação realizada em parceria com o Departamento de Cultura;
- ✓ **ROTEIROS TURÍSTICO / CIRCUITO TURÍSTICO** – Ação realizada pelo setor privado;
- ✓ **MAPA TURÍSTICO DO MUNICÍPIO** – Realizada a Atualização do Mapa 2019;

# Prognóstico Turístico - Comparativo 2016/2020

## GESTÃO DO TURISMO DA REGIÃO

- ✓ **Classificação com Município de Interesse Turístico – MIT \***
- ✓ **Chancela do Município como APL de Eventos – Arranjo Produtivo Local;**
- ✓ **Primeira Edição do Casamento Comunitário;**
- ✓ **Eventos; Expo Mairiporã Industrial – Cannondale MTB Festival – Campeonato Latino Americano Wakeboard – Corrida de Montanha;**
- ✓ **Feira de Artesanato e Economia Criativa Permanente na Praça Francisco Galvão de França (Tutti-Frutti);**
- ✓ **Reabertura da Casa do Turista e do Artesão;**
- ✓ **Semana do Empreendedorismo;**
- ✓ **Festival Gastronômico;**
- ✓ **Primeiro Campeonato Municipal de Pesca;**
- ✓ **Workshop da APL;**
- ✓ **OPP – Oficina de Planejamento Participativo APL Eventos;**
- ✓ **Super MEI parceria com o SEBRAE e o Centro Paula Souza;**
- ✓ **Curso de Equinocultura ministrado pelo Centro Paula Souza;**
- ✓ **Curso de Panificação;**
- ✓ **Curso Monitor de Turismo;**
- ✓ **Curso de Artesanato – Tear, Renda Renascença;**
- ✓ **Curso EAD Técnico de Guia de Turismo parceria com a ETEC;**
- ✓ **PDL – Programa de Desenvolvimento Local parceria com o SEBRAE;**

# Prognóstico 2020 – Ações propostas e em fase de implantação

Como já foi apresentado nesta Revisão, o desenvolvimento integrado e sustentável do turismo, dependerá de uma série de ações Planejadas que qualifiquem o seu potencial e determine os caminhos que deverão ser seguidos para alcançar objetivos.

Foram listados os objetivos, estratégias e ações que devem ser tomados para solucionar ou minimizar os problemas apresentados em diagnóstico, bem como melhor aproveitamento das potencialidades identificadas. Assim, desenvolvemos as principais propostas a serem cumpridas ao longo dos próximos três (3) anos, com a participação do poder público, terceiro setor e iniciativa privada;

As ações sugeridas nesta revisão seguem as propostas do PDTur - LEI COMPLEMENTAR N° 398, DE 09 DE SETEMBRO DE 2016, onde continuaremos abrangendo:

1. Educação e Capacitação para o Turismo;
2. Infraestrutura Básica e Turística;
3. Divulgação e Comercialização do Município;
4. Gestão do Turismo da Região.

# Ações a serem desenvolvidas

## Educação e Capacitação para o Turismo:

### ○ **Conscientização e Sensibilização turística:**

- Capacitar a comunidade local para o fenômeno do Turismo, de forma que a população não seja prejudicada e os turistas tenham suas expectativas atendidas;
- Desenvolver o Projeto Pertinho de Casa – SEBRAE;
- Desenvolver o PDL (Programa de Desenvolvimento Local) e o JEPP (Jovem Empreendedores Primeiros Passos);

## Divulgação e Comercialização do Município:

### ○ **Plano de divulgação turística:**

- Criação da Estratégia de Marketing;
- Aumentar a comunicação e entrosamento entre o comércio, gestão pública e outros setores do segmento;
- Ampliação dos roteiros e pacotes de viagem, onde será explorado a cultura e memória da cidade.

### ○ **Ampliação do calendário e dos eventos do município.**

## Infraestrutura Básica e Turística:

- Oficializar o Selo de Qualidade – Turismo com qualidade.
- Investir em equipamentos para desenvolvimento turístico no centro da cidade;
- Ampliar a oferta de meios de hospedagem de baixo custo;
- Criar uma estrutura para os atrativos turísticos Pico do Olho D'Água e a Pedreira Dib para uma melhor recepção aos turista, cabe salientar que essas áreas são privadas;
  - **Revitalização:**
    - Fazer o revestimento Asfáltico no Equipamento Turístico Mairiporã Pump Pista Poliesportiva, através do convênio N° 060/2019;
    - Projeto Deck da Chalana – Convênio 394/2019;
    - Reforma da Casa do Turista e do Artesão;
  - **Sinalização turística:**
    - Restaurar as placas de sinalização turística através do convênio N° 161/2019.



## Gestão do Turismo da Região:

- **Propor a criação de uma lei nos moldes da Lei Nº 16.832 DE 7 DE FEVEREIRO DE 2018 do município de São Paulo estendendo para Mairiporã o Polo de Ecoturismo Cantareira;**
- **Criar fontes de receita para o FUMTUR – Fundo Municipal de Turismo;**
- **Estimular a geração de emprego e renda aos profissionais de turismo:**

➤ Explorar a chancela do Município como APL de Eventos – Arranjo Produtivo Local;

➤ Estimular os empreendedores a investir nos eventos como o: Expo Mairiporã Industrial – Cannondale MTB Festival – Campeonato Latino Americano Wakeboard – Corrida de Montanha – Ecofest Adventura;

➤ Trazer para o município a cadeia de fornecimento dos espaços de eventos.

- **Possibilitar aos jovens uma oportunidade para o aprendizado de uma nova profissão:**

➤ Dar continuidade aos cursos de: panificação, equinocultura, monitor de turismo, artesanato, entre outros;

➤ Iniciar nas instituições de ensino os programas de sensibilização turística (JEPP, OPP e PDL);

➤ Ampliar a oferta de curso técnico e superior no segmento;

- **Sensibilizar o município para o turismo:**

➤ Ser classificado como Estância turística;

➤ Explorar a integração no Circuito Entre Serras e Aguas;

➤ Ampliar a Feira de Artesanato e Economia Criativa Permanente na Praça Francisco Galvão de França (Tutti-Frutti);

➤ Trazer mais visibilidade para Casa do Turista e do Artesão;

➤ Tornar atrativo os eventos tradicionais do município;

- **Aumento na geração de renda com o turismo receptivo:**

➤ Sensibilizar os empreendimentos turísticos sobre as vantagens do CADASTUR - Cadastro de Prestadores de Serviços Turístico do Ministério do Turismo;

➤ Continuar com a viabilização e formalização das empresas;

➤ Estimular a capacitação de profissionais no segmento;

➤ Expandir o Festival gastronômico;

➤ Criar novos programas através da APL de Eventos (Arranjo produtivo local);

➤ Dar visibilidade ao Programa de Incentivos Fiscais de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Município de Mairiporã - LEI Nº 3.724, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2017;

# Projetos Específicos

## Sinalização Turística – Convênio nº161/2019:

A sinalização turística é um dos elementos essenciais no conjunto de infraestrutura turística, ela consiste na comunicação por meio de placas destinadas a orientar os turistas numa determinada região a localização dos atrativos turísticos.

Por meio do Convênio 161/2019, que entre si celebram o Estado de São Paulo, pela Secretaria de Turismo e o Município de Mairiporã, objetivando a transferência de recursos financeiros do fundo de melhoria dos municípios turísticos para realização da sinalização turística, serão implantadas novas placas de sinalização em 15 (quinze) rotas pela cidade.

Onde serão informados a localização dos meios de hospedagem, alguns estabelecimentos de Bares e Restaurantes e os principais atrativos Turísticos, tais como: Igreja matriz, Rio Juquery, Parque Linear, Mairiporã Pump Track, Trilha da Saracura, cachoeira da Caceia, Pedreira do Dib, Represa Paiva Castro, Sete Quedas, Cruzeiro, Pico do Olho D'agua, Área de Eventos e Museu.



# Projetos Específicos

## PROJETOS EM ANDAMENTO

- ✓ Deck Chalana Fase 1

## PROJETO EM ESTUDO

- ✓ Deck Chalana Fase 2
- ✓ Rampa Náutica
- ✓ Revitalização da Praça Francisco Galvão de França (Tutti Frutti)
- ✓ Portal da Entrada da Cidade
- ✓ Casa do Turista e do Artesão



# Gestão da Revisão do Plano Diretor de Turismo

Nosso objetivo a partir desta revisão é avaliar se o plano está sendo reconhecido pela população; quais seus aspectos positivos e negativos, e como a sociedade civil pode contribuir para o avanço do plano.

A divulgação e empoderamento do PDTUR, pelas autoridades, trade e principalmente a população geral, fortalecerá o investimento no setor e a visibilidade do município no mercado turístico.

## **Considerações finais**

A Revisão do Plano Diretor de Turismo de Mairiporã foi elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, em parceria com o Comtur, que realizou diversas pesquisas e consultas ao trade turístico, o que procedeu na elaboração e evolução dos programas, projetos e ações constantes nesta revisão. Estas propostas requisitarão o engajamento de todos, com vistas a solidificar e permitir o desenvolvimento pleno turístico no município de Mairiporã.

# Veículos de Comunicação

**Email SDETUR:** [turismo@mairipora.sp.gov.br](mailto:turismo@mairipora.sp.gov.br)  
[sdetur@mairipora.sp.gov.br](mailto:sdetur@mairipora.sp.gov.br)

**Telefone:** 11 4604-5252

**COMTUR:**

**Telefone:** 11 99672-2423

# OBRIGADO